

Epígrafe

A resposta é: os alunos. Os jovens. As crianças. Eles têm liderado a revolução na escrita e na pintura. Pela primeira vez na história da arte e do ensino, as crianças se tornaram os professores. Antes do nosso tempo, o conhecimento vinha do topo da pirâmide para a base larga, onde os alunos sobreviviam o melhor que podiam. Os deuses falavam e as crianças ouviam. Mas eis que a gravidade se inverteu. A pirâmide massuda virou como um iceberg que se derrete, até que meninos e meninas estivessem no topo. A base da pirâmide agora ensina.

Ray Bradbury, O Zen e a Arte da Escrita, São Paulo: Leya, 2011, p. 60

Prefácio

Nós nunca sabemos aonde uma história pode nos levar.

Quando começamos um livro, podemos iniciar na esperança de deixar para trás um péssimo dia, um péssimo humor e/ou com alguma outra aflição à nossa alma e, ao fim da história, nos encontrarmos rindo do outro lado do universo, após chorar e se agarrar na cama, ou no sofá ou na poltrona, ou de onde quer que estávamos acompanhando as aventuras e desventuras da jovem *Astronauta Jayria e seu cachorro Spikye*. É claro, esta história não existe, ainda, pois ainda não foi escrita – talvez nunca seja, quem sabe. Infelizmente nosso hipotético péssimo dia, com nosso péssimo humor e/ou com alguma outra aflição à nossa alma, não encontrou seu remédio... contudo, ainda há esperança, ainda há heróis!

Reunidos aqui nesta coletânea estão nossos queridos alunos e alunas da III Edição do Projeto Jovem Escritor. Cada um trouxe consigo suas dores, temores, alegrias e fantástica imaginação para inspirar e maravilhar a todos aqueles que estão em busca de uma nova aventura, de um alento ou, apenas, de um passatempo. De qualquer forma, *essas* histórias aqui presentes foram escritas inteiramente pelos nossos bravos escritores. É claro, algumas histórias foram assistidas pela IA, mas apenas para ajustar pontuações e a gramática. É uma maravilha moderna! Só um tolo iria ignorar esse avanço. E não há nenhum tolo nesta coletânea, todos foram incríveis.

Muitos alunos saíram de bairros distantes para estar presentes todas as quartas-feiras, das 17h às 19h. Pais e mães se esforçaram para levar e trazer seus filhos, alguns vieram de Uber, outros de carona com parentes, amigos ou vizinhos. E se tivessem que cruzar rios nadando, subir e escalar montanhas e enfrentar dragões eles teriam feito isso, na verdade, cada um a sua maneira fez *exatamente* isso. Eles chegaram jovens tímidos e com olhares curiosos na sede da Academia Araçatubense de letras no dia 28 de agosto de 2024 e concluíram sua Jornada do Herói no dia 08 de outubro de 2024 e estão saindo jovens escritores. Ao longo do curso eles fizeram novos amigos, aprenderam sobre os inimigos, alguns, infelizmente, com muito pesar, nos deixaram no meio da jornada e outros ajudaram seus amigos a não desistir. Foi uma jornada linda de se ver. Vocês deveriam ter visto o quão maravilhosos eles foram, todos eles, inclusive os que não chegaram até o fim.

Temos orgulho de cada um deles. Sim, temos orgulho de cada um de vocês!

Por isso, não vamos nos estender mais. Este é o momento de glória e de vitória dos nossos alunos, dos nossos heróis. Eles fizeram toda a jornada e retornaram com seus elixires, com seus tesouros e estão prontos para compartilhar com vocês essas maravilhas. De fato, para alguns de vocês, queridos leitores, já está disponível o bálsamo para seu péssimo dia, seu péssimo humor e/ou alguma outra aflição à sua alma. Você só precisa ir e agarrá-lo, nossos alunos já fizeram a maior parte do árduo trabalho.

Sem mais delongas, é com muito orgulho – e emoção – que revelamos ao mundo as histórias criadas pelos Jovens Escritores e autores estreados e/ou convidados.

As luzes se apagam, rufam os tambores, os pelinhos da nuca se eriçam, as cortinas se abrem...

Aproveitem o show!

Shhh!

Desculpa...

...

*De Araçatuba para o Mundo,
Equipe Jovem Escritor, 2024*